

Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Estudos Anglo-Portugueses
Ramo de Formação Educacional
Coordenador: Prof. Doutor Carlos Ceia

A CONSTRUÇÃO DO PORTA-FÓLIO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM MODELO DINÂMICO DE SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO PEDAGÓGICAS

Carlos Ceia

Um porta-fólio da prática pedagógica (*teaching portfolio* ou, de forma mais próxima da formação inicial de professores, *student professional teaching portfolio*) é um conceito novo nas ciências da educação e nas ciências sociais e humanas, em Portugal, mas já com alguma tradição em outras práticas profissionais, em particular nas artes plásticas, de onde provém o conceito. Hoje em dia, nos Estados Unidos e na Austrália, por exemplo, muitas instituições de ensino exigem a apresentação de um porta-fólio profissional (*professional portfolio*) a quem pretende aí leccionar. Entende-se, neste caso, que um *porta-fólio* (do italiano *portafoglio*, “recipiente onde se guardam folhas soltas”) é uma descrição pormenorizada das habilitações profissionais do candidato, incluindo provas de práticas de ensino realizadas. Em outras situações, exige-se a construção e apresentação de um porta-fólio de curso (*course portfolio*), que é um documento comprovativo do desenvolvimento curricular e pedagógico de um determinado curso desenhado e leccionado.

Na formação inicial de professores, que é o caso que nos interessa, um porta-fólio da prática pedagógica é o resultado visível e objectivo de todo o trabalho educativo de um professor-estagiário. Representa um olhar auto-crítico sobre aquilo que se ensinou, sobre os métodos de ensino utilizados e sobre o processo de avaliação a que o professor-estagiário se sujeitou. O porta-fólio que

vamos definir deve resultar de uma ligação estreita entre o Estágio Pedagógico e o Seminário específico da disciplina leccionada. Não é possível separar os dois níveis de intervenção na concepção e construção do porta-fólio, que é uma oportunidade única para o professor-estagiário poder reflectir sobre toda a sua prática pedagógica, incluindo formas de auto-avaliação do trabalho desenvolvido, execução de planificações de aula, investigação pedagógica realizada, acções de formação promovidas, projectos educativos concebidos, etc. A componente auto-reflexiva é uma das mais importantes na construção do porta-fólio da prática pedagógica. O professor-estagiário deve ser capaz de auto-avaliar permanentemente o seu trabalho pedagógico e reflectir sobre os resultados do seu ensino.

Existe hoje uma já extensa bibliografia sobre a prática do porta-fólio na formação de professores de línguas e literaturas modernas. Por exemplo, P. R. Paulson e C. A. Meyer, definem *porta-fólio* como: “A purposeful collection of student work that exhibits the student’s efforts, progress and achievements in one or more areas. The collection must include student participation in selecting contents, the criteria for selection, the criteria for judging merit and evidence of student self-reflection.” (“What Makes a Portfolio a Portfolio?”, *Educational Leadership*, 48/5, pp.60-63). Por sua vez, John Loughran e Deborah Corrigan esclarecem: “The portfolio encompasses learning about one’s own learning and teaching and understanding how that might influence their approach to the students they will teach. Many preservice teachers have no script for this as they have not been required to reflect consciously on their own learning in this way before.” (“Teaching Portfolios: A Strategy for Developing Learning and Teaching in Preservice Education”, *Teaching and Teacher Education*, 11/5, pp.565-577).

De acordo com as especificidades de cada instituição, o conteúdo de um porta-fólio pode variar substancialmente, mas existem denominadores comuns. Vejam-se os exemplos recolhidos em “Possible Items to Include in a Teaching portfolio” (<http://www.arches.uga.edu/~major/items.html>). O modelo que vamos propor é uma adaptação de todos os denominadores comuns que podemos

identificar nos modelos anglo-americanos, respeitando a especificidade do modelo português de formação de professores.

Na monografia *The Teaching Portfolio: Capturing the Scholarship of Teaching*, os autores definem quatro grandes vantagens para a adoção do portfólio na formação de professores (R. Edgerton, P. Hutchings, e K. Quinlan, American Association for Higher Education, Washington, DC, 1991, pp. 4-6):

1. *Capturing the complexity of teaching*

- **Portfolios contain evidence and reflection in the context of what is being taught to whom under what conditions.**
- **The portfolio can present a view of a teacher's development over time.**
- **Entries in the portfolio can be annotated to explain their significance for the faculty member's teaching.**

2. *Placing responsibility for evaluation in the hands of faculty*

- **Faculty are actively involved in presenting their own teaching accomplishments so that evaluation is not something done "to" them.**
- **Portfolios extend evaluation beyond student ratings and encourage peer review and collaboration.**
- **The need to evaluate portfolios can lead to discussions on standards for effective teaching.**

3. *Encouraging improvement and reflection*

- **Assembling a portfolio involves reflection.**
- **Because they involve reflection, portfolios allow faculty to compare their ideals with their actions, a first step in efforts to improve.**
- **A faculty member's portfolio reveals both products (evidence) and processes (reflection) of teaching to colleagues who read it.**

4. *Fostering a culture of teaching*

- **Portfolios can provide a rich and contextualized source of evidence about teaching achievements that can be used for a variety of purposes, including evaluation, improvement, summary of faculty careers, and defining "good teaching" in a department.**

O Departamento de Estudos Anglo-Portugueses exige, no seu novo quadro de avaliação da prática pedagógica, um pouco mais do que o simples

relatório de auto-avaliação e/ou a recolha de materiais de ensino — elementos que constam normalmente do dossier de estágio —, porque se pretende que o porta-fólio inclua também uma parte de investigação que nos parece essencial. Por outro lado, e ao contrário do que foi prática corrente em anos anteriores, a construção do porta-fólio envolve a natural participação do orientadores locais dos professores estagiários, sobretudo como conselheiros da prática pedagógica, mas não como co-autores e/ou avaliadores do porta-fólio em si mesmo, tarefas que competem à coordenação científica do Departamento de Estudos Anglo-Portugueses. Em termos comparativos, podemos dizer que o porta-fólio é uma amostra do que deve ser o dossier de estágio (em alguns países, como o Canadá, é costume chamar ao porta-fólio um *dossier*). O dossier é o recipiente onde se guardam todos os materiais produzidos durante o Estágio Pedagógico; o porta-fólio é uma selecção representativa do dossier, é aquilo que formalmente se vai apresentar para avaliação. Como na prática se torna impossível avaliar objectivamente todos os dossiers, a síntese proposta no porta-fólio, com alguns elementos de investigação pedagógica, é mais exequível e permite que o trabalho diário dos professores estagiários seja conhecido na sua globalidade por todos os intervenientes no processo de formação de professores.

A adopção do porta-fólio da prática pedagógica, como documento orientador do Estágio e do Seminário Pedagógico, encontra ainda no novo quadro da formação inicial de professores, cuja reforma se prepara para um futuro próximo, uma grande aproximação aos princípios de qualidade da formação e de formação contínua ao longo do processo de profissionalização.

O porta-fólio da prática pedagógica é, portanto, o elemento principal de avaliação nos Seminários Pedagógicos de Português e de Inglês, respeitando a especificidade de cada uma das disciplinas, que têm avaliações independentes. A estrutura interna do porta-fólio adoptado é a seguinte:

<p>Capa</p> <p>(Clique aqui para importar modelo)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação da instituição universitária e da escola básica/secundária afiliada; 2. Nome do formando/estagiário; 3. Nome do seminário; 4. Nome do docente do seminário; 5. Ano de escolaridade leccionado; 6. Data 	<p>1 página</p> <p>(seguida de 1 página em branco)</p>
<p>Índice</p>		
<p>Introdução</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização do porta-fólio; 2. Descrição geral das condições de trabalho e da organização do Estágio na escola afiliada; 3. A importância do porta-fólio na prática pedagógica; 4. A importância do Estágio Pedagógico na experiência profissional do professor estagiário (Resposta à pergunta: <i>Porque é que ensino?</i>). 	<p>Máximo 5 páginas</p>
<p>I.</p> <p>Trabalho de Planificação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Breve descrição dos métodos de planificação e programação de aulas assistidas e regências adoptados na escola afiliada; 2. Exemplo de uma planificação de unidade didáctica (incluindo enunciado de teste sumativo realizado em função desta unidade); 3. Planificação da primeira aula dessa unidade didáctica; 4. Planificação de uma aula assistida; 5. Planificação de uma aula de regência; 6. Reflexão crítica sobre os prós e os contras do trabalho realizado neste campo (com indicação das principais dificuldades encontradas). 	<p>Ponto 1.</p> <p>Máximo 1 página</p> <hr/> <p>Ponto 6.</p> <p>Máximo 2 páginas</p>
<p>II.</p> <p>Execução e avaliação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Heteroavaliação das planificações apresentadas na secção anterior; 2. Autoavaliação das planificações apresentadas na secção anterior; 3. Reflexão crítica sobre as formas de execução do trabalho planificado; 	<p>Máximo 5 páginas</p>

III. Trabalho de projecto	1. Descrição de um trabalho de projecto realizado durante o Estágio Pedagógico.	Máximo 10 páginas
IV. Exemplos de boa prática pedagógica	1. Um exemplo de um trabalho realizado por um aluno (composição, ensaio, reportagem, entrevista, projecto, peça literária, jornal escolar, prova escrita, produção com novas tecnologias, etc.) que represente um momento de sucesso escolar; 2. Comentário do professor sobre o exemplo apresentado, justificando porque o considera uma prova de boa prática pedagógica.	Máximo 1 página
V. Metodologia específica do ensino da disciplina	1. Como se identificaram as principais dificuldades dos alunos da disciplina em causa? 2. Como se encorajaram esses alunos a ultrapassar tais dificuldades? Que técnicas se utilizaram? 3. Houve necessidade de introduzir o ensino diferenciado? Que procedimentos se adoptaram? 4. Que tipo de resultados se obtiveram em estreita relação com a metodologia escolhida pelo professor?	Máximo 5 páginas
VI. Relação com a comunidade e educativa	1. Descrição objectiva de todas as actividades realizadas com o objectivo de integrar o trabalho e a função do professor estagiário na comunidade educativa em que está inserido; 2. Reflexão crítica sobre a realidade escolar em que o professor estagiário está inserido.	Máximo 3 páginas
VII. Relações interpessoais	1. Reflexão crítica sobre o trabalho pedagógico realizado em comum com os outros professores estagiários; 2. Reflexão crítica sobre o trabalho pedagógico e profissional realizado com os orientadores pedagógicos locais e os coordenadores científicos do Departamento de Estudos Anglo-Portugueses.	Máximo 2 páginas
VIII. Síntese final	1. Breve reflexão sobre o percurso de formação inicial; 2. Pontos fortes do Estágio Pedagógico; 3. Pontos fracos do Estágio Pedagógico; 4. Expectativas pessoais de futuro na profissão.	Máximo 2 páginas

Bibliografia auxiliar

AAVV. *Teaching Portfolios: Guidelines for Academic Staff*. Griffith Institute for Higher Education, Queensland, 1996.

Cannon, R & Hejka, E. *A Guide to Teaching Portfolios and Applications for Promotion*, The Advisory Centre for University Education at the University of Adelaide, 1994.

Gibbs, G. *Creating a Teaching Profile*. Technical and Educational Services, Bristol, 1989.

Jasmine, Julia. *Portfolio Planner: A Step-by-Step Guide to Portfolio Assessment, Teacher Created Materials*, Westmisnter, Ca., 1999.

Purves, Alan C. e Joseph A. Quattrini. *Creating the Literature Portfolio*, NTC Publishing Group, Lincolnwood, Ill., 1996.

Sá-Chaves. I. *Porta-fólios: No Fluir das Concepções, das Metodologias e dos Instrumentos*, Porto Editora, Porto, 1998.

Seldin, P. *The Teaching Portfolio*. Anker Publishing Co., Massachusetts, 1991.

Shore, B. M. et al. *The Teaching Dossier*, Revised Edition, Candadian Association of University Teachers, Montreal, 1986.

Sousa, C. *Porta-fólios: Um Instrumento de Avaliação de Processos de Formação, Investigação e Intervenção*, Porto Editora, Porto, 1998.

Sites sobre técnicas de apresentação de porta-fólios

- http://www.lgu.ac.uk/deliberations/portfolios/ICED_workshop/seldin_book.html
- <http://www.mandia.com/kelly/portfolio.htm>
- <http://www.psu.edu/celt/portfolio.html>
- <http://www.psu.edu/celt/PST/pst.shtml>
- <http://www.utexas.edu/academic/cte/teachfolio.html>
- <http://www.virginia.edu/~trc/portfolio.htm>
- <http://www.wsu.edu/provost/teaching.htm>
- <http://www.osu.edu/education/ftad/portfolio/>
- <http://sheridan-center.stg.brown.edu/publications/TeachingPortfolio.shtml>

- <http://wwwadmin.murdoch.edu.au/hr/staff/recruit/attach/AR0014.html>
- http://educ.queensu.ca/projects/action_research/jjohnson.htm
- <http://teachx.rutgers.edu/tec/tp.html>
- <http://www.cowan.edu.au/eddev/tchport/tchcont.htm>
- <http://www.crlt.umich.edu/occ11.html>
- <http://www.utc.edu/Teaching-Resource-Center/PORTFO1.HTM>
- <http://www.utep.edu/cetal/portfoli/intro.htm>

Exemplos de porta-fólios profissionais

Embora com diferentes objetivos e concepções, os seguintes exemplos recolhidos na Internet ilustram uma prática corrente no mundo académico internacional. O porta-fólio é visto como uma retrospectiva crítica do trabalho desenvolvido durante a formação académica de um indivíduo. Em muitos casos, é fundamental para candidaturas a empregos em estabelecimentos de ensino ou empresas.

- <http://www.mandia.com/kelly/portfolio.htm>
- <http://www2.bc.edu/~millermj/port.html>
- <http://www.mrschristie.com/portfolio.htm>
- <http://coe.ilstu.edu/portfolios/students/slselve/resume/>